



**VIII Feira de Ciências e Tecnologia do Município de Senhor
do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte
Norte do Itapicuru**

18 de outubro de 2024



ELABORAÇÃO DE UM DESINFETANTE COM PRÓPOLIS.

Layza Santana Gomes¹; Karolaine Martins Leite ¹; Antony Rafael Farias Batista ¹; Késia Paulliny Vieira Muricy ¹; Larissa Silva Souza¹; Paulo Leonardo Lima Ribeiro¹

(¹) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim

E-mail: larissa.souza@bonfim.ifbaiano.edu.br

Categoria:	<input type="checkbox"/> Fundamental	<input checked="" type="checkbox"/> Médio/Técnico	<input type="checkbox"/> Subsequente
Forma de apresentação:	<input type="checkbox"/> Exposição	<input checked="" type="checkbox"/> Painel	<input type="checkbox"/> Maquete <input type="checkbox"/> Outro
Cidade:	Senhor do Bonfim-BA		

Resumo:

O Própolis é uma substância resinosa coletada pelas abelhas de diversas fontes vegetais, utilizada na colmeia para higienização do interior da colmeia, assim como na vedação de aberturas externas. Sua popularidade se deve principalmente às suas propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas e antioxidantes, que têm atraído tanto o interesse popular e científico. O presente trabalho teve como objetivo a produção de um desinfetante natural a base de própolis. Primeiramente foram produzidos as diferentes formulações do desinfetante, a partir do extrato alcoólico de própolis verde e álcool 70% nas seguinte concentrações: 2,5 ml de própolis, 5 ml e 7,5 ml, todas diluídas em 25 ml de álcool 70%. Em seguida foram realizados os testes de determinação de colônias de bolores e bactérias em placas de Petri, no laboratório de Microbiologia no IF Baiano (campus Senhor do Bonfim). Os swabs utilizados para o esfregaço foram previamente esterilizados em autoclave. Os meios de cultura foram preparados utilizando os meios de cultura: ágar-ágar e PDA (Potato-Dextrose-Agar). Após a preparação e solidificação dos meios de cultura, determinamos uma área na bancada e a dividimos em cinco partes: uma destinada ao controle, uma para a desinfecção com álcool 70% e as outras três para as diferentes formulações do produto. O álcool e as três soluções foram aplicados nas áreas correspondentes com o auxílio de um algodão, sendo deixados por 15 minutos para agir. Após esse tempo, colhemos as amostras com o swab e transferimos para as placas de Petri, que permaneceram em repouso por sete dias. Dentre as formulações testadas, a solução com a concentração de própolis 2,5ml foi a que apresentou maior contaminação por bactérias, bolores e leveduras, 7,5ml de própolis com contaminação intermediária. A placa com menor contaminação foi a placa com 5,0ml de própolis. O controle e álcool 70% apresentaram contaminação superior as amostras que foram sanitizadas com o desinfetante de própolis, o que comprova a ação antimicrobiana do produto. Diante das análises feitas pode-se dizer que o Própolis tem um efeito contra bactérias e bolores.

Palavras-Chave: Própolis; Desinfetante; Abelhas

Referências:

CUNICO M. M. & LIMA, C. P. **Os cosméticos e os riscos da vaidade precoce**. Disponível em:<<http://www.mcunico.com.br/arquivos/120306140734.pdf>>. Acessado em 28 de outubro de 2012.
LOPS, G. **Maquiagem e a sua história milenar**. São Paulo: FAAP - Fundação Armando Alvares Penteado, 2009.